



Maio/2011

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Técnico Judiciário - Área Administrativa Especialidade Segurança

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

PROVA

Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto abaixo.

Em busca de segurança

Quando dizemos que alguém está muito seguro de si, estamos nos referindo à sua invejável estabilidade psicológica, ou ao seu equilíbrio emocional, ou à convicção que tem acerca de suas ideias. Ao comprar um carro, somos aconselhados (quando não compelidos) a fazer um seguro. E nunca faltará quem nos lembre que é preciso dirigir com segurança. Travar as portas e manter os vidros fechados também ajuda a nos sentir mais seguros.

Todas essas acepções de segurança estão na ordem do dia, numa época em que os cidadãos se sentem mais e mais ameaçados. Em outros tempos, a questão da segurança pouco surgia em discursos de candidatos políticos, e não era tomada como uma das prioridades na pauta dos desafios nacionais, ao lado da educação e da saúde. Mas desde que as mais variadas formas de violência urbana passaram a se multiplicar, adquirindo proporções jamais vistas, o direito à segurança foi para o centro das preocupações dos governantes.

O grande dilema que costuma acompanhar as medidas que visam a garantir um patamar mínimo de segurança para os indivíduos está em que essa busca de garantia implica algumas restrições à liberdade individual: portas eletrônicas e câmeras diuturnamente vigilantes, por exemplo, representam um tipo de controle que muitos julgam abusivo, por ferir a privacidade do cidadão. O contra-argumento não tarda: "há pior invasão de privacidade que um assalto ou sequestro?" O fato é que as normas de segurança estão cada vez mais rigorosas, e há cada vez menos pessoas que se insurgem contra elas. Somos obrigados a reconhecer que os indiscutíveis avanços da ciência e da tecnologia não estão sendo acompanhados de correspondente aperfeiçoamento do convívio social. Sentir-se seguro continua sendo um direito de todos, mas é sintomático que hoje esse sentimento já esteja identificado como uma das metas da administração pública em todos os seus níveis.

(Tarcísio do Amaral, inédito)

1. No primeiro parágrafo, as expressões *muito seguro de si*, *fazer um seguro* e *dirigir com segurança* dizem respeito, na ordem dada, ao âmbito
- (A) da prevenção de acidentes, do controle da personalidade e das garantias legais.
 - (B) da vaidade ostensiva, da prevenção de instabilidade emocional e do controle dos impulsos violentos.
 - (C) das fortes convicções pessoais, de um contrato comercial e da atenta condução de um veículo.
 - (D) do controle da personalidade, da busca de um direito e da autossuficiência de um condutor.
 - (E) da afirmação de um direito, de uma disputa judicial e da prevenção de acidentes de trânsito.

2. No segundo parágrafo, a frase *Todas essas acepções de segurança estão na ordem do dia* alude
- (A) às medidas que se anunciarão em seguida, que visam a amenizar a sensação de insegurança que aflige todos os cidadãos.
 - (B) aos vários significados já arrolados do termo *segurança*, conceito que, como nunca, faz parte das preocupações de todos.
 - (C) às providências que, no âmbito da segurança, já foram tomadas para se garantir nossa tranquilidade e nossos direitos básicos.
 - (D) às necessárias restrições que devemos aceitar, para que se possam cumprir as metas de segurança pública.
 - (E) ao imperativo de se estabelecer um rígido conceito de *segurança*, que evite os equívocos que se associam a esse termo.

3. Atente para as seguintes afirmações, relativas ao terceiro parágrafo:

- I. O *grande dilema* é o da hesitação entre propor medidas de segurança excessivamente enérgicas ou manter apenas as paliativas.
- II. Na contra-argumentação referida, os termos *assalto* e *sequestro* surgem para lembrar drásticas violações dos direitos individuais.
- III. O fato de a *segurança* ser uma das preocupações prioritárias dos administradores indica que também avançamos muito rumo à dissipação das tensões sociais.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

4. Quanto às normas de concordância verbal e nominal, está inteiramente correta a frase:

- (A) Diante daqueles que se sentem inteiramente seguro de si, nosso traço de tímidos parecem-nos ainda mais constrangedores.
- (B) Todas as vendas de veículos que se faz nas concessionárias costumam ser acompanhados de uma proposta de seguro.
- (C) Diante das rígidas normas de segurança a que devem ficar sujeito todos os cidadãos, ergue-se as reações mais indignadas.
- (D) Ainda que tomadas muitas providências na área da segurança, permanece a sensação de desconfiança, que a todos assalta.
- (E) Certos de que estão fazendo o melhor que podem, as autoridades tem se empenhado muito na área da segurança.



5. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) São muitas as acepções a que se prende o termo segurança, conforme lembra o autor do texto.
- (B) Na área da segurança, as medidas de que todos costumamos reagir são as que limitam nossa liberdade.
- (C) As restrições à liberdade são providências de segurança pelas quais ninguém deseja se submeter.
- (D) A segurança absoluta é uma sensação na qual todos nós estamos cada vez mais privados.
- (E) Uma das metas em cuja os administradores vêm se empenhando é atingir índices mais altos de segurança.

6. O sentido de um segmento do texto não será alterado ao se substituir o elemento sublinhado pelo elemento em negrito, indicado entre parênteses:
- (A) *Em outros tempos, a questão da segurança pouco surgia em discursos de candidatos políticos (...)* (**avultava**)
- (B) (...) o direito à segurança foi para o centro das preocupações dos governantes. (**descentrou-se nas**)
- (C) O grande dilema que costuma acompanhar as medidas que visam a garantir um patamar mínimo de segurança (...) (**grau ínfimo**)
- (D) O contra-argumento não tarda (...) (**reluta**)
- (E) (...) há cada vez menos pessoas que se insurgem contra elas. (**se sublevam**)

7. É preciso **CORRIGIR** a má redação da seguinte frase:
- (A) Há sempre os que acham mais preferível enfrentar câmeras de segurança do que quando alguém aparece para nos sequestrar.
- (B) A preocupação excessiva com a liberdade pessoal pode constituir um entrave para a fixação de normas de segurança.
- (C) Estaríamos num outro patamar de civilização se as relações sociais evoluíssem tanto quanto a ciência e a tecnologia.
- (D) Não é fácil conciliar rigorosas medidas de segurança com a plena garantia do exercício de todos os direitos individuais.
- (E) Muitos esperam que os grandes eventos esportivos previstos para o Brasil propiciem um reforço na segurança de todos.

8. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Ninguém imaginava que chegou a esse ponto nosso nível de insegurança.
- (B) Alguém imaginaria que nosso nível de insegurança alcançasse este patamar?
- (C) Era de se prever que nosso nível de insegurança chegava ao ponto em que está.
- (D) Espera-se que o nível de insegurança não atinge um patamar ainda mais alto.
- (E) Sempre haverá os que julguem aceitável este baixo nível de segurança que atingíssemos.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Saudade de Waterloo

É famosa – ou não tão famosa, pois não me lembro do autor – a história da mulher que se queixava de um dia particularmente agitado nas redondezas da sua casa e do que o movimento constante de cavaleiros e carroças fizera à sua roupa estendida para secar, sem saber que estava falando da batalha de Waterloo, que mudaria a história da Europa. Contam que famílias inteiras da sociedade de Washington pegaram suas cestas para piquenique e foram, de carruagem, assistir à primeira batalha da Guerra Civil americana, em Richmond, e não tiveram baixas. A Primeira Grande Guerra, ou a primeira guerra moderna, mutilou uma geração inteira, mas uma geração de homens em uniforme de combate. Mulheres e crianças foram poupadas. Só 5 por cento das mortes na Primeira Guerra foram de civis. Na Segunda Guerra Mundial, a proporção foi de 65 por cento.*

*Os estragos colaterais da Segunda Guerra se deveram ao crescimento simultâneo de duas técnicas mortais, a do bombardeio aéreo e a da guerra psicológica. Bombardear populações civis foi adotado como uma “legítima” tática militar, para atingir o moral do inimigo. Os alemães é que começaram, com seus ataques aéreos sobre Londres, que tinha importância simbólica como coração da Inglaterra, mas nenhuma importância estratégica. Mas ingleses e americanos também se dedicaram com entusiasmo ao bombardeio indiscriminado, como o que provocou a tempestade de fogo que arrasou a cidade de Dresden**, por nenhuma razão defensável salvo a do terror. E os “estragos colaterais” chegaram à sua apoteose tétrica, claro, em Hiroshima e Nagasaki***.*

* Batalha de Waterloo = Histórica batalha em 1815, entre as forças britânicas e as de Napoleão Bonaparte, da qual os franceses saíram derrotados.

** Dresden = Cidade da Alemanha, capital do estado da Saxônia.

*** Hiroshima e Nagasaki = Cidades japonesas dizimadas por bombas atômicas em 1945.

(Luis Fernando Veríssimo. **O mundo é bárbaro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 123-124)

9. A expressão do título – **Saudade de Waterloo** – deve-se ao fato de o autor desenvolver a ideia de que as
- (A) sucessivas guerras que o homem vem travando já não contam com a habilidade estratégica de um Napoleão Bonaparte.
- (B) batalhas modernas restringem-se a operações mecânicas, destituindo os soldados de iniciativas heróicas.
- (C) batalhas até a Segunda Guerra constituíam um verdadeiro espetáculo cênico, diante do qual as plateias se extasiavam.
- (D) batalhas modernas expandiram de tal forma o alcance da violência que fazem amenas as batalhas antigas.
- (E) sucessivas guerras que a Humanidade vem sofrendo desde Waterloo mostram a crescente tirania dos governantes.



10. A queixa da mulher que estendera roupa no varal e o piquenique promovido por famílias de Washington
- (A) constituíram reações inusitadas das pessoas diante de uma mesma batalha.
- (B) fazem um agudo contraste com os acontecimentos referidos às cidades de Londres e de Dresden.
- (C) representam a causa de haver poucas baixas civis ao longo das antigas batalhas.
- (D) exemplificam a relativização da violência que passou a caracterizar as guerras modernas.
- (E) são fantasias criadas pelos antigos comandantes para disfarçar a barbárie dos embates entre grandes nações.
-
11. Atente para as seguintes afirmações, relativas ao segundo parágrafo:
- I. Não há como identificar as causas objetivas dos grandes "estragos colaterais" que a Segunda Guerra Mundial acarretou à população civil.
- II. A importância simbólica de Londres foi a razão pela qual essa cidade foi alvo dos bombardeios aéreos alemães.
- III. O bombardeio indiscriminado que arrasou Dresden deveu-se ao fato dessa cidade ter relativa importância estratégica.
- Está correto SOMENTE o que se afirma em
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.
-
12. Ambos os verbos indicados entre parênteses deverão adotar uma forma do plural para preencherem de modo correto as lacunas da frase:
- (A) Para (**assistir**) aos lances de uma batalha, uma família de americanos se (**locomover**) de caruagem para o local.
- (B) A mulher queixou-se de que as roupas que (**haver**) estendido sofreram prejuízos com a batalha que se (**travar**).
- (C) Numa guerra antiga (**recolher-se**) vítimas entre os militares, já nas de hoje não se (**poupar**) os civis.
- (D) Entre alemães e ingleses (**haver**) terríveis massacres, sobretudo quando se (**recorrer**) aos bombardeios aéreos.
- (E) Não (**faltar**) razão aos que acham que as antigas batalhas estão longe da violência que em nossos dias se (**promover**).
-
13. Está inteiramente correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) O fato de não lembrar-se do autor da história não impede de que o autor do texto lhe recorra para ilustrar o que admite como saudade de Waterloo.
- (B) Seria inimaginável hoje em dia alguém se promover um piquenique para se ficar assistindo uma batalha enquanto espetáculo.
- (C) As cidades de Hiroshima e Nagasaki constituem até hoje uma tétrica lembrança do que as causou num bombardeio as bombas atômicas pela primeira vez.
- (D) Tem pessoas que julgam "legítima" a tática militar a qual consiste em vitimar civis, bombardeando populações inteiramente inocentes.
- (E) A pretexto de atingir o moral dos inimigos, muitos comandantes não hesitaram em ordenar terríveis ataques aéreos contra as populações civis.
-
14. NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:
- (A) pegaram suas cestas para piquenique.
- (B) mutilou uma geração inteira.
- (C) para atingir o moral do inimigo.
- (D) chegaram à sua apoteose tétrica.
- (E) provocou a tempestade de fogo.
-
15. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:
- (A) Ainda que habitualmente escreva textos de humor, Luis Fernando Veríssimo, como se depreende da leitura desta crônica, também tece comentários ácidos sobre temas mais graves, como o da barbárie moderna.
- (B) Ainda que habitualmente, escreva textos de humor, Luis Fernando Veríssimo como se depreende da leitura desta crônica, também tece comentários ácidos sobre temas mais graves como o da barbárie moderna.
- (C) Ainda que, habitualmente, escreva textos de humor, Luis Fernando Veríssimo como se depreende da leitura desta crônica, também tece comentários, ácidos, sobre temas mais graves como o da barbárie moderna.
- (D) Ainda que habitualmente, escreva textos de humor Luis Fernando Veríssimo, como se depreende, da leitura desta crônica, também tece comentários ácidos sobre temas mais graves: como o da barbárie moderna.
- (E) Ainda que habitualmente escreva textos de humor, Luis Fernando Veríssimo como se depreende da leitura desta crônica, também tece, comentários ácidos, sobre temas mais graves como o da barbárie moderna.



Matemática

16. Considere o número inteiro e positivo $X1Y$, em que X e Y representam os algarismos das centenas e das unidades, respectivamente. Sabendo que $31\ 692 : (X1Y) = 76$, então a soma $X + Y$ é um número

- (A) quadrado perfeito.
- (B) menor que 10.
- (C) primo.
- (D) divisível por 6.
- (E) múltiplo de 4.

17. Para abastecer alguns setores de uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho, foram comprados 120 pacotes de papel sulfite de duas marcas: X , ao preço unitário de R\$ 11,00, e Y , ao preço unitário de R\$ 12,50. Se a despesa total com essa compra foi de R\$ 1 417,50, de quantas unidades diferem a maior e a menor quantidade de pacotes comprados?

- (A) 20.
- (B) 18.
- (C) 15.
- (D) 12.
- (E) 10.

18. Sabe-se que, num dado instante, a velocidade de um veículo era $v = 0,0125$ km/s. Assim sendo, é correto afirmar que, em metros por hora, v seria igual a

- (A) 45 000.
- (B) 25 000.
- (C) 7 500.
- (D) 4 500.
- (E) 2 500.

19. Considere que para registrar o controle de entrada e saída de materiais, equipamentos e volumes das dependências de uma Unidade do Tribunal Regional do Trabalho são usados impressos próprios, cada qual identificável pela sua letra inicial: M (materiais), E (equipamentos) e V (volumes). Certo dia, ao verificar quantos desses tipos de impressos estavam disponíveis para uso, um Técnico Judiciário observou que o número de impressos marcados com:

- M era igual a 80% dos marcados com E .
- V era igual a 150% dos marcados com M .

Com base nessas informações e chamando de T o total de impressos disponíveis para uso, é correto afirmar que a quantidade de impressos identificáveis pela letra

- (A) M era igual a $\frac{3}{5}T$.
- (B) E era igual a $\frac{4}{5}T$.
- (C) V era igual a $\frac{2}{15}T$.
- (D) E era igual a $\frac{1}{3}T$.
- (E) M era igual a $\frac{5}{6}T$.

20. Certa operação Δ , sobre o conjunto de números inteiros $E = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$, é definida pela tábua seguinte:

Δ	1	2	3	4	5	6
1	1	2	3	4	5	6
2	2	4	6	1	3	5
3	3	6	2	5	1	4
4	4	1	5	2	6	3
5	5	3	1	6	4	2
6	6	5	4	3	2	1

Assim, como exemplos, tem-se:

$$2 \Delta 6 = 5; 4 \Delta (5 \Delta 3) = 4 \Delta 1 = 4 \text{ e } (5 \Delta 5) \Delta (6 \Delta 4) = 4 \Delta 3 = 5$$

Sabe-se que a função do primeiro grau d , dada pela expressão $d(t) = v \cdot t$, permite calcular $d(t)$, a distância percorrida, em quilômetros, por um automóvel à velocidade média v , em km/h, decorridas t horas de sua partida.

De acordo com essas informações e considerando $t = 2 \Delta [(5 \Delta 6) \Delta (4 \Delta 5)]$ horas, então, se um automóvel trafegar por uma rodovia à velocidade média de 90 km/h, a distância que terá percorrido, em quilômetros, será igual a

- (A) 180.
- (B) 270.
- (C) 360.
- (D) 450.
- (E) 540.

Legislação

21. A vacância do cargo público NÃO decorrerá de

- (A) reintegração.
- (B) readaptação.
- (C) posse em outro cargo inacumulável.
- (D) demissão.
- (E) exoneração.

22. No que se refere à remoção e à redistribuição, de acordo com a Lei nº 8.112/90, é correto afirmar que

- (A) a redistribuição ocorrerá *ex officio* para ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades dos serviços, exceto nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgão ou entidade.
- (B) a remoção somente admite duas modalidades: a remoção de ofício, no interesse da Administração e a remoção a pedido, a critério da Administração.
- (C) o servidor que não for redistribuído ou colocado em disponibilidade poderá ser mantido sob responsabilidade do órgão central do SIPEC, e ter exercício provisório, em outro órgão ou entidade, até seu adequado aproveitamento.
- (D) remoção é o deslocamento do servidor, no âmbito do mesmo quadro ou de outro quadro da Administração Pública Federal, com obrigatória mudança de sede.
- (E) esta lei não permite, em nenhuma hipótese, remoção, a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, vez que a remoção sempre depende do interesse da Administração Pública.



23. Analise as seguintes assertivas sobre o direito de petição:

- I. Cabe pedido de reconsideração à autoridade que houver expedido o ato ou proferido a primeira decisão, podendo ser renovado.
- II. O direito de requerer prescreve em cinco anos quanto aos atos de demissão e de cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- III. Para o exercício do direito de petição, é assegurada vista do processo ou documento, dentro ou fora da repartição, ao servidor ou a procurador por ele constituído.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

24. Nos termos da Lei nº 8.112/90, ao servidor público é permitido

- (A) aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.
- (B) recusar fé a documentos públicos.
- (C) promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição.
- (D) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, parente até o segundo grau civil.
- (E) cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, em situações de emergência e transitórias.

25. Nos termos da Lei nº 8.112/90, às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras. Para tais pessoas, das vagas oferecidas no concurso, serão reservadas até

- (A) vinte por cento.
- (B) trinta por cento.
- (C) trinta e cinco por cento.
- (D) quarenta por cento.
- (E) vinte e cinco por cento.

Noções de Informática

26. Considere:

- I. Dispositivo específico responsável por gerar as imagens que aparecem na tela do monitor.
- II. Dispositivo específico que permite que o computador transmita e receba dados de outros computadores por meio de linha telefônica.

I e II são, respectivamente,

- (A) placa mãe e USB.
- (B) USB e placa de rede.
- (C) placa de rede e banda larga.
- (D) memória e banda larga.
- (E) placa de vídeo e modem.

27. Do ponto de vista da prevenção de vírus, ao receber uma mensagem eletrônica (*e-mail*) de origem desconhecida com um arquivo anexo executável,

- (A) a mensagem não deve ser lida, mas o arquivo pode ser executado.
- (B) a mensagem pode ser lida, mas o arquivo não deve ser executado.
- (C) a mensagem pode ser lida e o arquivo pode ser executado desde que baixado localmente.
- (D) o anexo deve ser executado somente depois de ser renomeado.
- (E) se estiver usando um *notebook*, o anexo pode ser executado sem problemas.

28. *Adicionar hardware, Adicionar ou remover programas e Central de Segurança*, são facilidades que podem ser encontradas diretamente na exibição modo clássico do *Windows XP*, em

- (A) Meus documentos.
- (B) Meu computador.
- (C) Painel de controle.
- (D) *Microsoft Update*.
- (E) Propriedades da Barra de tarefas.

29. No *Windows XP*, a data de modificação de um arquivo ou pasta pode ser visualizada em uma coluna específica, quando estando no modo de exibição:

- (A) Detalhes.
- (B) Miniaturas.
- (C) Lado a lado.
- (D) Ícones.
- (E) Lista.

30. No *BrOffice 3 Writer*, a manutenção ou não das linhas demarcadoras dos limites do texto é uma opção primária do menu:

- (A) Inserir.
- (B) Formatar.
- (C) Ferramentas.
- (D) Exibir.
- (E) Editar.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O exame de determinadas situações de risco, por meio dos métodos de análise de riscos, pode fornecer subsídios para a tomada de muitas decisões. Assinale a alternativa INCORRETA de acordo com princípios e doutrinas que regem essa técnica.

- (A) Nenhuma situação de risco, desde que avaliada, pode ser considerada e classificada como *aceitável*, o risco tem que ser eliminado, para isso devem ser estudadas medidas de prevenção e proteção contra os riscos diagnosticados.
- (B) Existem diferenças entre risco *percebido* (percepção empírica das pessoas) e risco *avaliado* (avaliação técnica de um risco); geralmente o risco percebido é divergente do risco avaliado.
- (C) Se uma situação de risco avaliada foi considerada como *aceitável*, sendo assim assumida, então esse risco passa a ser considerado como *gerenciado*.
- (D) Se uma situação de risco avaliada foi considerada como *indesejável*, então deve-se colocar em prática meios de prevenção e proteção que permitam chegar a uma situação aceitável, tornado o risco *gerenciado*.
- (E) Ainda que um risco analisado tenha pequena probabilidade de acontecimento, poderá ser considerado *indesejável*, justificando medidas de prevenção e proteção.

32. Ao efetuar um planejamento de segurança de uma edificação e de seus ocupantes, alguns princípios e características já enraizados na doutrina de segurança devem ser seguidos. Alguns deles têm como fundamento e justificativa a própria garantia de segurança e preservação desse ramo peculiar de atividade – a atividade de segurança; ou seja, é o princípio que garante “a segurança das atividades de segurança”. Assinale a alternativa que descreve o princípio que fundamenta essa necessidade apresentada.

- (A) A implantação das atividades de segurança em uma empresa não deve adotar uma metodologia, sob pena de engessar suas atividades em métodos já existentes.
- (B) A execução e o conhecimento das atividades de segurança devem ocorrer em níveis, de acordo com o grau de envolvimento que se deseja permitir a cada ente da empresa.
- (C) A implantação das atividades de segurança em uma empresa não pode ser fracionada em módulos, ao contrário, deve ser aplicada em sua totalidade.
- (D) A execução e o conhecimento das atividades de segurança devem ocorrer em uma única fase, ou etapa, evitando-se o desgaste de culturas já existentes.
- (E) A implantação das atividades de segurança em uma empresa deve ocorrer de forma abrangente e irrestrita, a fim de atingir todos os segmentos dessa empresa.

33. Um órgão da administração pública distingue seus ramos de segurança interna da seguinte forma:

- *segurança de incêndio*: trata exclusivamente da proteção contra incêndio e pânico, das instalações e seus ocupantes, seguindo fielmente a NR-23.
- *segurança física*: trata exclusivamente da segurança corporativa das instalações e seus ocupantes, seguindo as normas de segurança física e corporativa.

Esses ramos possuem questões de interesse comum. Uma delas deve ser tratada em conjunto, uma vez que influenciará direta e imediatamente na segurança das pessoas em caso de ocorrência de um evento indesejado, como um incêndio onde houver necessidade de uma evacuação de emergência. A questão em comum a ser tratada envolve ambos os segmentos de segurança dessa empresa que são:

- (A) a existência e o dimensionamento de medidas de segurança eletrônica existentes na edificação.
- (B) a existência de um plano de manutenção corretiva de equipamentos de segurança física e de proteção contra incêndio.
- (C) a distribuição e o dimensionamento de medidas automatizadas de combate a incêndio como o sistema de chuveiros automáticos.
- (D) o dimensionamento das medidas de controle de acesso e de circulação, como corredores, portas, cancelas e cancelas.
- (E) a existência de uma análise de riscos, com a identificação e classificação dos riscos existentes na edificação.

34. O Planejamento de Contingências, deve

- I. abranger soluções para os principais pontos de vulnerabilidade, possuindo como um de seus objetivos, normalizar as atividades o mais rapidamente possível após a ocorrência de uma crise.
- II. possuir, entre outros, um plano preventivo, facilitado por uma ferramenta de análise de riscos e por medidas de prevenção a fim de antever possíveis cenários indesejados.
- III. possuir um plano corretivo e de administração, com instruções e procedimentos que entram em ação após um sinistro ou ocorrência de evento não desejado, tais como, um plano de gerenciamento de crises e procedimentos de emergência, entre outros.

Está correto o que consta em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II, somente.
- (E) III, somente.



35. Considere as medidas e técnicas de segurança abaixo, em suas diversas modalidades em empresas, bem como as normas regulamentadoras em vigência.

- | | |
|------------------------------------|----------------------------|
| I. Sensores de presença com alarme | a. Segurança do patrimônio |
| II. Portão de correr automatizado | b. Análise de riscos |
| III. Chuveiros automáticos | c. Prevenção de acidentes |
| IV. Mapa de riscos | d. Segurança eletrônica |
| V. Probabilidades e consequências | e. Segurança física |

Os conceitos apresentados estão relacionados corretamente em

- (A) I-d; II-e; III-a; IV-c e v-b.
(B) I-d; II-a; III-b; IV-e e v-c.
(C) I-a; II-e; III-d; IV-b e v-c.
(D) I-a; II-e; III-c; IV-b e v-d.
(E) I-e; II-a; III-d; IV-c e v-b.

36. Após uma vistoria nos equipamentos de proteção e segurança contra incêndio de uma instituição, um agente de segurança descreveu, em seu relatório, as situações encontradas e algumas explicações fornecidas por funcionários. Está de acordo com a NR-23 a situação apresentada em:

- (A) A distância percorrida entre as saídas e locais de trabalho foi mensurada em 30 m e a largura máxima dos corredores e das aberturas de saída em 1 m. Segundo informação, tal situação poderá ser mantida devido à existência de chuveiros automáticos na edificação.
- (B) Os extintores portáteis de incêndio, devidamente identificados por uma seta larga vermelha com bordas amarelas, estão distribuídos em locais comuns e de circulação nos pavimentos, corredores e dentro das caixas de escadas, com sua parte superior até 1,60 m acima do nível do solo.
- (C) Há chuveiros automáticos em todos os pavimentos. Os que se encontram nos pavimentos destinados exclusivamente a escritórios e a processamento de dados, possuem seus registros fechados durante o horário de funcionamento das atividades, a fim de preservar os equipamentos eletrônicos, mas são mantidos abertos nos períodos em que não há ninguém na edificação.
- (D) O sistema de alarme, também usado na segurança corporativa e na patrimonial, emite o mesmo som, na mesma tonalidade e em sinais receptivos, em todos os locais da edificação; é acionado, dentre outras formas, por botões em caixas lacradas com tampa de plástico, facilmente visíveis.
- (E) A responsabilidade pelas atividades de combate a incêndio estão delegadas a parte dos ocupantes, principalmente os agentes de segurança física e patrimonial, que estão presentes na edificação somente no horário de funcionamento das atividades; fora desse horário, a edificação permanece vazia, sem ninguém com tal responsabilidade.

37. Com relação às formas de extinção de incêndio previstas na NR-23, é correto afirmar:

- (A) Apenas as empresas ou estabelecimentos que não possuem sistemas automatizados de alarme e extinção de incêndio, como os chuveiros automáticos, devem possuir em seu quadro pessoas habilitadas no manejo de equipamentos de extinção e combate ao fogo.
- (B) O elemento água pode ser usado apenas na extinção de fogos Classe A, ou na forma de espuma, para extinção dos fogos Classe A e B.
- (C) A Classe C de incêndio, além de ser uma das mais perigosas, é a que admite a maior gama de agentes extintores para seu combate, como o dióxido de carbono, pó químico seco, balde de areia e limalha de ferro fundido.
- (D) Para combater o início dos fogos Classes A, B e C, todos os estabelecimentos, mesmos os dotados de chuveiros automáticos, devem possuir extintores de incêndio portáteis do tipo água pressurizada ou espuma, em conjunto com os extintores do tipo químico seco ou gás carbônico.
- (E) Para garantir o correto funcionamento dos sistemas de extinção de princípios de incêndio, os extintores portáteis devem ser inspecionados visualmente, no mínimo, uma vez a cada semestre.

38. Com relação às regulamentações de saídas de emergência previstas na NR-23, é correto afirmar que as

- (A) escadas em espiral, de mão, ou as externas de madeira são consideradas partes de uma saída, desde que iluminadas e com equipamentos de proteção contra incêndio, uma vez que as escadas devem possuir resistência ao fogo.
- (B) vias de passagem e corredores de acesso às saídas devem possuir largura de 1,20 m, sendo permitido, no máximo, 0,40 m de obstrução, de tal forma que a largura mínima livre permaneça igual à das portas convencionais, ou seja, 0,80 m.
- (C) caixas de escada devem ser providas de portas corta-fogo, as quais devem fechar-se automaticamente e poderão ser abertas não apenas pelo lado do sentido de rota de saída para fuga, mas também pelo sentido contrário.
- (D) portas verticais, as de enrolar e as giratórias não são permitidas nas saídas, somente em comunicações internas; as portas de batentes, quando utilizadas, em ambos os casos, devem sempre abrir no sentido de saída.
- (E) portas de emergência poderão ser fechadas pelo lado externo, desde que fora do horário de trabalho, e assegurada a não permanência de ninguém no interior da edificação.

39. Quando o veículo se aproxima de local não sinalizado terá preferência de passagem aquele que,

- (A) no caso de rotatória, estiver circulando por ela.
(B) no caso de rotatória, estiver esperando para entrar nela.
(C) no caso de rotatória, vier pela direita do condutor.
(D) no cruzamento, tiver maior peso bruto.
(E) no cruzamento, vier pela esquerda do condutor.



40. Com relação às garantias e obrigações dos empregados previstas na NR-05, é correto afirmar:
- (A) Em caso de afastamento definitivo do vice-presidente da CIPA, os empregados elegerão, entre seus atuais representantes na comissão, o novo vice-presidente, no prazo regulamentado na norma.
 - (B) A presidência da CIPA é uma função cuja ocupação não depende da votação nem da aprovação dos empregados, bem como a secretaria, visto que o secretário não precisa ser necessariamente componente da comissão, embora sua indicação dependa da aprovação dos representantes dos empregados empossados na CIPA.
 - (C) Não cabe diretamente aos empregados indicar ao SESMT ou ao empregador situações que julguem como de risco no trabalho; quem deve fazê-lo como seu representante é a CIPA, uma vez que possui legitimidade (possui representação dos empregados) e conhecimento técnico (recebeu treinamento) para tal.
 - (D) Cabe expressamente ao secretário da CIPA, dentre suas atribuições, divulgar as decisões da CIPA a todos os trabalhadores do estabelecimento.
 - (E) As reuniões da CIPA somente deverão ocorrer em função de denúncias de risco grave ou iminente no trabalho, sempre que houver acidente do trabalho grave ou fatal e quando houver solicitação expressa de uma das representações.
41. O motorista ao avistar, pelo espelho retrovisor, um veículo do Corpo de Bombeiros com iluminação vermelha intermitente ligada e escutar os alarmes sonoros, solicitando passagem, a atitude a ser tomada pelo motorista, na via urbana é
- (A) manter a velocidade e agir normalmente.
 - (B) deixar livre a passagem pela faixa da esquerda e parar o veículo, se necessário.
 - (C) parar o veículo no leito viário e aguardar a passagem para prosseguir com o veículo.
 - (D) estacionar o veículo imediatamente e acionar o pisca alerta.
 - (E) aumentar a velocidade e assim que possível estacionar o veículo.
42. O motorista deve utilizar luz alta de forma constante
- (A) para indicar a intenção de ultrapassar o veículo da frente.
 - (B) para advertir outros motoristas da existência de um risco.
 - (C) nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
 - (D) durante o dia nos túneis providos de iluminação pública.
 - (E) sob chuva forte ou neblina.
43. Nas vias urbanas locais e nas estradas das vias rurais, onde não existir sinalização regulamentadora, as velocidades máximas permitidas serão, respectivamente, de
- (A) 30 km/h e 60 km/h.
 - (B) 40 km/h e 80 km/h.
 - (C) 30 km/h e 80 km/h.
 - (D) 40 km/h e 60 km/h.
 - (E) 50 km/h e 80 km/h.
44. O motorista que conduz veículo sem os documentos de porte obrigatório pelo Código de Trânsito Brasileiro estará cometendo infração de gravidade e penalidade, respectivamente,
- (A) média e multa.
 - (B) leve e multa.
 - (C) média, multa e apreensão do veículo.
 - (D) grave, multa e apreensão do veículo.
 - (E) leve e advertência por escrito.
45. É considerada uma penalidade pelo Código de Trânsito Brasileiro
- (A) a remoção do veículo.
 - (B) a retenção do veículo.
 - (C) a cassação da permissão para dirigir.
 - (D) o transbordo do excesso de carga.
 - (E) o recolhimento do certificado de licenciamento anual.
46. NÃO é considerada uma atitude defensiva no trânsito
- (A) manter o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida de um declive acentuado.
 - (B) diminuir a velocidade ao ultrapassar veículo de transporte coletivo que esteja parado efetuando o embarque e o desembarque de passageiros.
 - (C) ultrapassar nas subidas somente quando já estiver disponível a terceira faixa, destinada a veículos lentos.
 - (D) frear o veículo quando estiver passando por uma lombada.
 - (E) utilizar roupas claras ao dirigir motocicleta.



47. NÃO constitui uma medida correta de segurança de dignitários
- (A) despender tempo com a proposição e teste de itinerários alternativos.
 - (B) trabalhar priorizando as medidas mais simples e mais discretas.
 - (C) agir preventivamente, evitando o confronto.
 - (D) utilizar-se de ações e táticas com a menor interferência possível no cenário externo.
 - (E) deixar o poder de decisão a cargo do protegido em caso de eventos adversos.
-
48. Um motorista NÃO profissional de saúde deverá prestar atendimento a um ciclista com suspeita de fratura na coxa. Esse atendimento deverá ser
- (A) inicial e em conjunto com os profissionais do suporte avançado de vida.
 - (B) inicial e temporário até a chegada de um socorro profissional.
 - (C) inicial, temporário e permanente após a chegada de um socorro profissional.
 - (D) de avaliação da situação, de prestação de cuidados e de emissão de parecer técnico de conduta.
 - (E) de alívio das condições que ameacem a vida, com a utilização de técnicas de suporte básico e avançado em ortopedia.
-
49. Há um motociclista acidentado na rua de uma cidade. Para acionar o resgate do Corpo de Bombeiros é necessário telefonar para o número
- (A) 190.
 - (B) 191.
 - (C) 192.
 - (D) 193.
 - (E) 194.
-
50. Existem algumas regras que devem ser seguidas ao sinalizar o local de um acidente automobilístico. Nessa situação, uma das atitudes do socorrista é
- (A) iniciar a sinalização em um ponto em que os motoristas já possam ver o acidente.
 - (B) demarcar todo o desvio do tráfego até 20 metros após o local do acidente.
 - (C) evitar, à noite ou com neblina, o uso de sinalizadores com materiais luminosos tais como lanternas, piscas-alerta e faróis dos veículos.
 - (D) sinalizar o local usando roupas claras de forma a não contrastar com o terreno.
 - (E) manter, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir.